



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
Escola Superior de
Tecnologia de Setúbal

Programação Avançada

Ano Letivo de 2019/20

18/12/2019: 18:30

Teste de avaliação

- O teste tem a duração de 1h30 minutos com 15 minutos de tolerância;
- O teste tem de ser respondido no enunciado nas zonas afetas às respostas;
- O teste é composto por um enunciado com 9 páginas e um anexo com 5 figuras (2 páginas)
- Os alunos que desistam têm de assinar “desisto” no enunciado;
- Todas as implementações solicitadas terão de ser efetuadas na linguagem JAVA.

Número do Aluno:	Nome (em maiúsculas):
Assinatura do Aluno:	

Grelha de Avaliação (a preencher pelo docente):

1(2.5)	2(1.0)	3(1.5)	4 (2.0)	5 (2.0)	6 (1.0)	7 (4.0)	8 (2.0)	9(4.0)
TOTAL								

1. Considere que se pretende desenvolver uma aplicação para calculo de percursos em caminho de ferro em Portugal. Nessa aplicação é possível obter todos os trajetos possíveis entre a origem e o destino, indicando duas estações de caminho de ferro, (a origem e o destino) e uma data. Para cada trajeto obtido, é indicado o custo total, o tempo total de viagem e a hora de partida, assim, como todos as estações intermedias que compõe o percurso.

1.1. (1.0) Para tal decidiu-se usar o TAD Digraph. Justifique a razão para tal escolha.

- 1.2. (1.5) Para implementar a rede de Caminho de Ferro, usando o DiGraph, é necessário definir as classes que concretizem os tipos genéricos V (elemento do vértice) e E(elemento da aresta). Defina a assinatura e atributos de cada uma das classes

//classe que concretiza o tipo genérico V

```
//classe que concretiza o tipo genérico E
```

2. (1.0) Considere o pseudocódigo do algoritmo seguinte referente a uma Binary Search Tree, qual o propósito destes.

```
ALGORITHM FX
Input: bst BSTree
Output: ?
BEGIN
  IF isEmpty(bst) THEN RETURN 0;
  RETURN 1+ MAXIMO( FX(leftTree(bst)),FX(rightTree(bst)))
END
```

3. (1.5) Considere o código em JAVA da implementação do método recursivo *exists*, que verifica se um determinado elemento existe numa árvore binária de pesquisa. Complete o código corretamente (tome como referência a estrutura da árvore como especificada na figura 1 do anexo).

```
@Override
public boolean exists(T elem) {
    return exists(elem, root);
}

private boolean exists(T elem, TreeRoot treeRoot) {
    if (treeRoot == null) {
        return false;
    }
    int comparison =
```

4. (2.0) Considere o código da figura abaixo, onde se aplicou o padrão observer. Preencha o código em falta na tabela seguinte, de forma a obtermos o seguinte output quando executamos o método main.

```
Rita
Ja fui notificado 1 vezes!
Joana
Ja fui notificado 2 vezes!
```

X		K	
Y		Z	

```
public class A X {
    private String name;

    public A(String name) {
        this.name = name;
    }

    public String getName() {
        return name;
    }

    public void setName(String name) {
        this.name = name;
        setChanged();
        W
    }
}
```

```
public class JavaObserver {

    public static void main(String[] args) {
        A a=new A("Sofia");
        B b=new B();
        k
        a.setName("Rita");
        a.setName("Joana");
    }

    public class B Z {
        public static int count=0;
        @Override
        public void update(Observable o, Object arg) {
            count++;
            System.out.println(((A)o).getName() );
            System.out.println("Ja fui notificado "
            + count + " vezes!");
        }
    }
}
```

5. Considere as classes WPTO e YPTO apresentadas na figura abaixo.

```
public class YPTO {
    private String str;

    public YPTO(String str) {
        this.str = str;
    }

    public void algoritmo(int x){
        System.out.println("INICIO");
        System.out.println("*****");
        System.out.println(x + " " + str);
        System.out.println("FIM");
    }
}
```

```
public class KPTO {

    public void algoritmo(int x) {
        System.out.println("INICIO");
        for (int i = 0; i < x; i++) {
            System.out.println("*****" + x + "*****");
        }
        System.out.println("FIM");
    }
}
```

De forma a retirar as linhas de código duplicado comum ao método algoritmo em cada uma das classes, decidiu-se aplicar o padrão Template Method.

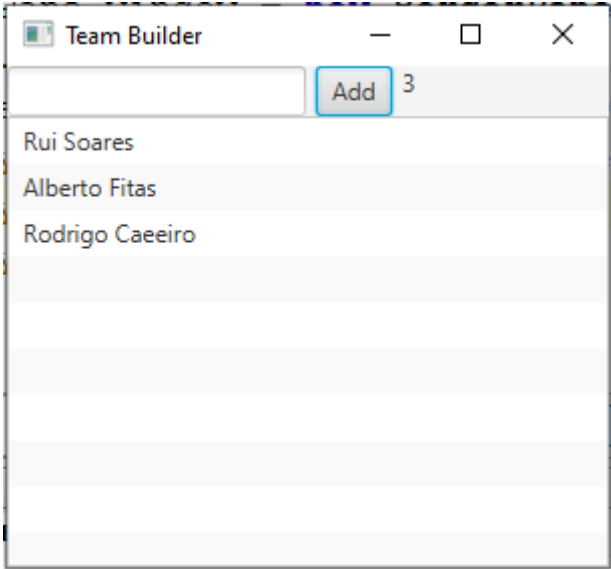
- 5.1. (1.0) Implemente a classe abstata resultante após aplicar o padrão Template Method ao exemplo dado.

5.2. (1.0) Preencha a tabela que estabelece uma relação entre o exemplo e os participantes no padrão.

EXEMPLO	Participante no padrão
	Abstract Class
YPTO	
WPTO	
	Template Method

6. (1.0) Considere o excerto de código apresentado na Figura 2 do Anexo. Implemente a **inner classe** MementoGraph que representa o memento da classe GraphImplementation. Nota: Relembro que as classes do java HashSet, ArrayList, HashMap têm todas construtores de cópia.

7. Pretende-se implementar uma aplicação para simular a criação de uma aplicação para registo dos elementos de uma equipa. Para tal decidiu-se aplicar o padrão MVC, para implementar a sua aplicação, tal como se mostra na figura 5 do Anexo.



- 7.1. (1.5) A classe que implementa o Controller “perdeu-se”. Implemente a classe que assume o papel de controller de forma a que cada vez que se pressionar o botão Add, seja atualizada a lista com o novo nome introduzido, no campo de texto.

- 7.2. (2.5) Indique quais as modificações que teria de realizar em cada uma das classes que implementam os participantes (Model, View e Controller) de forma a:
- Cada vez que um nome repetido é introduzido, apareça uma janela de alerta, com a mensagem: “ Duplicated names not allowed”

Código em Java FX para criar uma janela de alerta de erro:

```
Alert alert = new Alert(Alert.AlertType.ERROR,errMessage,ButtonType.OK)
alert.showAndWait();
```

Model	
-------	--

View	
Controller	

8. (2.0) Considere o código da Figura 1. Na classe `BSTImplementation` implemente (não pode adicionar quaisquer novos atributos) o método `ArrayList listOfGreater(int threshold)` que devolve uma lista de todos os elementos da árvore que sejam maiores que `threshold`. Deverá apresentar uma solução recursiva.

9. Considere a interface `Graph`, e a classe `SocialNetwork` apresentado na figura 3 e 4. Considere ainda o pseudocódigo do algoritmo `BreathFirstSearch`

```
BFS(Graph,vértice)
Marque vértice como visitado
Coloque o vértice na fila
Enquanto a fila não está vazia faça:
    • Seja v o elemento retirado da fila.
    • Processe v
    • Para cada vértice w adjacente a v faça:
        • se w não está marcado
        • então :
            • marque w como visitado
            • insira w na fila
```

- 9.1. (1.5) Complete a implementação do método printAll que usa o algoritmo BFS para imprimir todas os elementos do grafo a partir da do vértice onde se encontra a pessoa p.

```
public String printAll(Person p){  
    Vertex<Person> v= getVertex(p);  
    String str="";
```

- 9.2. Pretende-se implementar padrão Strategy para que o método printALL, passe a imprimir a estrutura do grafo usando o algoritmos BFS, mas usando diferentes critérios de paragem.

- i. Imprime todas as pessoas da rede que é possível alcançar a partir de um vértice inicial.
- ii. Imprime apenas as n primeiras pessoas encontradas
- iii. Imprime apenas as pessoas que não distam da pessoa que se encontra no vértice inicial, mais do que n pessoas.

Considere a interface StrategyStopCriterium

```
public interface StrategyStopCriterium {  
    public boolean verify(Collection<Vertex<Person>> visited,int level);  
}
```

- 9.2.1. (1.5) Indique quais as alterações que teria de realizar no método printAll, para integrar o padrão Strategy.

9.2.2. (1.0) Implemente a estratégia concreta que permita implementar o critério de paragem (ii).

(fim do enunciado)